

**ABRIL<sup>2</sup> DE 2009**

**APÓS TRÊS MESES DE ELEVAÇÃO, TAXA DE DESEMPREGO PERMANECE ESTÁVEL**

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em abril, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 3.079 mil pessoas, 69 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** permaneceu relativamente estável, ao passar de 15,1%, em março, para os atuais 15,3% (Tabela 2), após três meses de crescimento. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 10,5% para 10,9% e a de desemprego oculto reduziu-se de 4,6% para 4,4%. A **taxa de participação** passou de 60,7% para 61,0%, no período em análise.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal

Abril/08-Abril/09

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Abr-08	Mar-09	Abr-09	Abr-09/ Mar-09	Abr-09/ Abr-08	Abr-09/ Mar-09	Abr-09/ Abr-08
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>32.290</b>	<b>32.897</b>	<b>32.941</b>	<b>44</b>	<b>651</b>	<b>0,1</b>	<b>2,0</b>
População Economicamente Ativa	19.782	19.973	20.095	122	313	0,6	1,6
Ocupados	16.820	16.964	17.016	52	196	0,3	1,2
Desempregados	2.962	3.010	3.079	69	117	2,3	4,0
Em Desemprego Aberto	2.024	2.098	2.187	89	163	4,2	8,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	628	587	598	11	-30	1,9	-4,8
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	310	325	293	-32	-17	-9,8	-5,5

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

- Em abril, o **nível de ocupação** apresentou pequena variação positiva (0,3%), comportamento usual para o período, que interrompeu sequência de três meses de intensa redução. Porém, a criação de 52 mil postos de trabalho nesse mês foi insuficiente para absorver a entrada de 122 mil pessoas no mercado de trabalho, o que resultou no acréscimo de 69 mil pessoas ao contingente de desempregados. O total de ocupados nas seis regiões investigadas foi estimado em 17.016 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 20.095 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de fevereiro, março e abril. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (janeiro, fevereiro e março).

3. A taxa de desemprego total apresentou pequenos acréscimos em quase todas as regiões, sendo que o maior ocorreu em Belo Horizonte, enquanto em São Paulo, permaneceu relativamente estável (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Abril/08-Abril/09**

Regiões	Abr-08	Mar-09	Abr-09	Em porcentagem	
				Variação	Abr-09/ Mar-09
Regiões	Abr-08	Mar-09	Abr-09	Abr-09/ Mar-09	Abr-09/ Abr-08
<b>Total</b>	<b>15,0</b>	<b>15,1</b>	<b>15,3</b>	<b>1,3</b>	<b>2,0</b>
Distrito Federal	18,4	17,2	17,5	1,7	-4,9
Belo Horizonte	11,2	10,2	10,8	5,9	-3,6
Porto Alegre	12,0	11,7	12,1	3,4	0,8
Recife	20,1	20,3	20,7	2,0	3,0
Salvador	20,8	20,1	20,5	2,0	-1,4
São Paulo	14,2	14,9	15,0	0,7	5,6

**Fonte:** Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

**Nota:** As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

4. Em abril, o nível de ocupação aumentou em Belo Horizonte (1,2%) e pouco se alterou nas demais regiões pesquisadas.
5. Em termos setoriais, o nível ocupacional cresceu nos **Serviços** (criação de 79 mil ocupações, ou aumento de 0,9%) e na **Construção Civil** (33 mil ocupações a mais, ou 3,3%), manteve-se praticamente estável no **Comércio** (-5 mil postos de trabalho, ou -0,2%) e no agregado **Outros Setores** (-2 mil, ou -0,1%) e diminuiu na **Indústria** (eliminação de 53 mil ocupações, ou -2,1%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Abril/08-Abril/09**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Abr-08	Mar-09	Abr-09	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Abr-09/ Mar-09	Abr-09/ Abr-08	Abr-09/ Mar-09	Abr-09/ Abr-08
<b>Total</b>	<b>16.820</b>	<b>16.964</b>	<b>17.016</b>	<b>52</b>	<b>196</b>	<b>0,3</b>	<b>1,2</b>
Indústria	2.718	2.571	2.518	-53	-200	-2,1	-7,4
Comércio	2.763	2.683	2.678	-5	-85	-0,2	-3,1
Serviços	9.025	9.249	9.328	79	303	0,9	3,4
Construção Civil (1)	916	1.000	1.033	33	117	3,3	12,8
Outros (2)	1.398	1.461	1.459	-2	61	-0,1	4,4

**Fonte:** Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inclui obras de infra-estrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.

(2) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

**Nota:** As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

6. Por **posição na ocupação**, houve pequena variação positiva no assalariamento total (0,3%), como resultado do aumento do emprego público (2,5%), uma vez que o assalariamento privado permaneceu praticamente estável (-0,1%). Neste último segmento, diminuiu o contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada (-40 mil, ou -0,5%) e aumentou o dos sem carteira (26 mil, ou 1,5%). Cresceu o número de trabalhadores autônomos (1,3%) e reduziram-se os contingentes classificados nas demais posições (1,0%) e de trabalhadores domésticos (0,7%) (Tabela 4).

**Tabela 4**  
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação  
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal  
Abril/08-Abril/09

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Abr-08	Mar-09	Abr-09	Abr-09/ Mar-09	Abr-09/ Abr-08	Abr-09/ Mar-09	Abr-09/ Abr-08
<b>Total</b>	<b>16.820</b>	<b>16.964</b>	<b>17.016</b>	<b>52</b>	<b>196</b>	<b>0,3</b>	<b>1,2</b>
Total de Assalariados	11.219	11.408	11.442	34	223	0,3	2,0
Setor Privado	9.366	9.561	9.547	-14	181	-0,1	1,9
Com Carteira Assinada	7.495	7.806	7.766	-40	271	-0,5	3,6
Sem Carteira Assinada	1.871	1.755	1.781	26	-90	1,5	-4,8
Setor Público	1.853	1.847	1.894	47	41	2,5	2,2
Autônomos	3.065	2.968	3.007	39	-58	1,3	-1,9
Empregados Domésticos	1.273	1.334	1.325	-9	52	-0,7	4,1
Demais Posições (1)	1.263	1.254	1.242	-12	-21	-1,0	-1,7

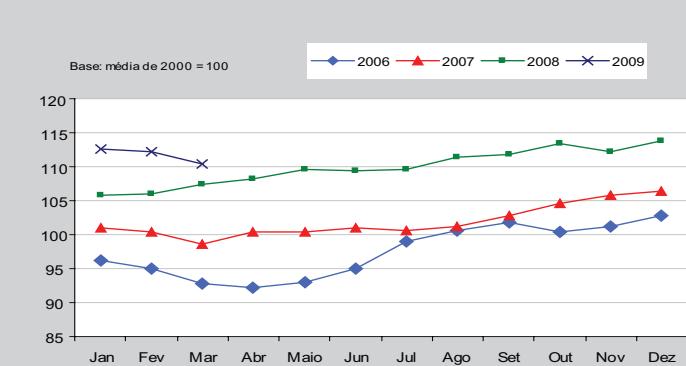
Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

7. Em março, no conjunto das regiões pesquisadas, os **rendimentos médios** reais de ocupados e assalariados apresentaram pequenos decréscimos (0,8% e 0,3%, respectivamente) e passaram a valer R\$ 1.203 e R\$ 1.272.
8. O rendimento médio real dos ocupados diminuiu em Recife (3,1%, passando a valer R\$ 739), Belo Horizonte (2,5%, R\$ 1.163), Distrito Federal (2,2%, R\$ 1.827) e, em menor medida, em São Paulo (0,6%, R\$ 1.238). Cresceu em Salvador (3,0%, R\$ 1.002) e Porto Alegre (0,7%, R\$ 1.216).
9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** dos ocupados diminuiu 1,6% (Gráfico 1) e a dos assalariados 0,9%. Para os ocupados, esse desempenho refletiu a redução do nível ocupacional e dos rendimentos médios, enquanto para os assalariados deveu-se, principalmente, ao decréscimo do nível de emprego.

**Gráfico 1**  
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)  
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal  
2006-2009



Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-IEPE/RS; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

### OCUPAÇÃO CRESCE, MAS NÃO O SUFICIENTE PARA REDUZIR DESEMPREGO

10. Nos últimos 12 meses, o **nível de ocupação** no conjunto das regiões pesquisadas cresceu 1,2%. Embora inferior à variação registrada no mesmo mês de 2008 (Gráfico 2), foi um pouco superior ao crescimento verificado em março (1,0%) nessa base de comparação, interrompendo uma sequência de seis meses consecutivos de desaceleração do crescimento. Nos últimos 12 meses foram geradas 196 mil ocupações, número inferior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (313 mil), resultando no aumento do contingente de desempregados em 117 mil pessoas. A **taxa de participação** passou de 61,3% para 61,0%, entre abril de 2008 e de 2009.
11. Na mesma base de comparação, o nível de ocupação cresceu em quase todas as regiões pesquisadas: 6,1% em Recife; 4,0% no Distrito Federal; 3,9% em Belo Horizonte; 2,8% em Porto Alegre; e 0,9% em Salvador. Apenas em São Paulo verificou-se redução do nível ocupacional (0,9%).
12. Para o conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação apresentou comportamento setorial diferenciado: foram criados 303 mil postos de trabalho nos **Serviços** (3,4%); 117 mil na **Construção Civil** (12,8%); e 61 mil no agregado **Outros Setores** (4,4%); e foram eliminados 200 mil na **Indústria** (-7,4%) e 85 mil no **Comércio** (-3,1%).
13. Por **posição na ocupação**, aumentou o assalariamento total (223 mil pessoas, ou 2,0%), devido à sua expansão nos setores privado (181 mil pessoas, ou 1,9%) e público (41 mil, ou 2,2%). O desempenho do setor privado refletiu a contratação de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (271 mil, ou 3,6%) e a eliminação de empregos sem carteira (90 mil, ou 4,8%). Cresceu o número de trabalhadores domésticos (52 mil, ou 4,1%) e reduziram-se os contingentes de autônomos (58 mil, ou -1,9%) e daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (21 mil postos de trabalho, ou -1,7%).
14. Nos últimos 12 meses, a **taxa de desemprego** total no conjunto das regiões onde a PED é realizada apresentou pequena variação positiva, ao passar de 15,0%, em abril de 2008, para os atuais 15,3%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou (de 10,2% para 10,9%) e a de desemprego oculto diminuiu (de 4,7% para 4,4%), no período em análise.
15. A taxa de desemprego total apresentou comportamento regionalmente diferenciado: retraiu-se no Distrito Federal, Belo Horizonte e Salvador; e aumentou em São Paulo, Recife e Porto Alegre (Tabela 2).
16. Entre março de 2008 e de 2009, o **rendimento médio** real dos ocupados, no conjunto das regiões pesquisadas, cresceu 1,4%. Tal expansão foi resultado dos aumentos registrados em Porto Alegre (10,7%), Belo Horizonte (8,0%), Salvador (7,5%) e Distrito Federal (5,9%), contrapostos às reduções verificadas em São Paulo (2,8%) e Recife (1,2%).
17. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos** reais dos ocupados cresceu 2,7% e a dos assalariados, 2,3%. No caso dos ocupados, o resultado deveu-se ao crescimento do nível de ocupação e do rendimento médio real e, no caso dos assalariados, principalmente ao aumento do nível de emprego.

#### Instituições Participantes

**Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese  
**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

#### Regiões Metropolitanas

**Belo Horizonte:** Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – SEDESE – SINE/MG; Fundação João Pinheiro – FJP **Distrito Federal:** Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Porto Alegre:** Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre. **Recife:** Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Salvador:** Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – SETRE; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **São Paulo:** Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade.